



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

LEILE DA SILVA ALVES

**O POTENCIAL EDUCACIONAL DO SISTEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE
BRAGANÇA, PA**

BRAGANÇA-PA
2025

LEILE DA SILVA ALVES

**O POTENCIAL EDUCACIONAL DO SISTEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE
BRAGANÇA, PA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado a Faculdade de Educação, Campus Universitário de Bragança da Universidade Federal do Pará, como requisito para obtenção do diploma em Licenciatura em Pedagogia.

Orientador: Professor Dr. Sebastião Rodrigues

BRAGANÇA-PA
2025

RESUMO

No presente texto buscou-se, identificar as potencialidades e dificuldades no ensino do sistema educativo radiofônico de Bragança (SERB), a partir das narrativas dos docentes que trabalham nesta escola. O objetivo principal da pesquisa, foi analisar o potencial do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança para a educação de jovens e adultos na região bragantina e conseqüentemente investigar as contribuições e limitações do SERB como escola. A metodologia utilizada fundamentou-se em pesquisa bibliográfica (artigos, teses e livros), assim como pesquisa de campo realizada com os professores do SERB, através de entrevista com questionários semi-estruturados. Os resultados nos indicam que o processo de ensino e aprendizagem acontece na escola radiofônica com muitos desafios e dificuldades, e que apesar destes, possibilita o acesso à educação a uma parcela significativa de alunos de diversas comunidades, que veem no rádio a chance da sua formação, da conquista de um diploma e novas oportunidades para sua vida pessoal e profissional.

Palavras-chave: Educação de jovens e adultos; Sistema educativo radiofônico de Bragança; Ensino; Rádio .

ABSTRACT

In this text, the aim was to identify the potentialities and challenges in the teaching practices of the Bragança Radio Education System (SERB), based on the narratives of the teachers who work at this school. The main objective of the research was to analyze the potential of the Bragança Radio Education System for youth and adult education in the Bragança region, and consequently to investigate the contributions and limitations of SERB as an educational institution. The methodology was based on bibliographic research (articles, theses, and books), as well as field research carried out with SERB teachers through semi-structured interview questionnaires. The results indicate that the teaching and learning process at the radio school takes place amid many challenges and difficulties. Despite these, it enables access to education for a significant number of students from various communities, who see the radio as an opportunity for education, obtaining a diploma, and creating new personal and professional opportunities.

Keywords: Youth and Adult Education; Bragança Radio Educational System; Education/Teaching; Radio.

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	1
A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: UM DIREITO DE TODOS	2
A EDUCAÇÃO ATRAVÉS DO RÁDIO	4
SERB: SEIS DÉCADAS DE HISTÓRIA E FORMAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS..5	
A PRÁTICA DO DOCENTE QUE ATUA NO SERB COM A EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS	7
PROCEDIMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS DA PESQUISA.....	10
ÁREA DE ESTUDO	10
LOCAL DE ESTUDO	11
COLABORADORES DA PESQUISA	11
CONHECENDO O DOCENTE E SUA ADAPTAÇÃO AO SERB.....	12
DIFICULDADES.....	13
MECANISMOS QUE UTILIZAM PARA TER UM MAIOR CONTATO COM OS ALUNOS.....	14
AVALIAÇÃO DA ATUAÇÃO DOCENTE.....	15
AVALIAÇÃO DO SERB NA VISÃO DOS PROFESSORES DA ESCOLA RADIOFÔNICA.....	17
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	19
REFERÊNCIAS.....	21
APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO...22	
APÊNDICE B - ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA	25
APÊNDICE C- OFÍCIO.....	26

Introdução

O presente trabalho tem como tema o potencial educacional do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança (SERB), analisando a importância de uma escola radiofônica semipresencial da EJA, na região bragantina, a partir das narrativas de docentes que atuam na mesma. O Sistema Educativo Radiofônico de Bragança, teve sua origem em 27 de janeiro de 1958, quando os padres da Prelazia do Guamá, numa reunião plenária em que examinaram os vários aspectos do assunto, aprovaram por unanimidade a organização do Sistema (SISTEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE BRAGANÇA; S/A; S/N).

O SERB é uma escola semipresencial, até então a única que permanece ativa, o qual atende a modalidade de ensino da Educação de Jovens e Adultos (EJA), no município de Bragança e região, através das transmissões radiofônicas, levando conteúdos educativos de forma acessível a alunos de diversas comunidades da região.

O interesse na elaboração desse trabalho surgiu no contato que tive com o SERB durante a disciplina de Estágio curricular da EJA no curso de Pedagogia, em 2022. Ao pesquisar sobre a educação de jovens e adultos em diferentes espaços, me deparei com a rádio educadora, na qual funciona o modelo de ensino radiofônico, que atende a EJA. Durante a pesquisa de campo, passei a conhecer melhor o SERB, sua estrutura física e pedagógica, conhecimento esse que me levou ao ponto inicial para a minha pesquisa e elaboração da problemática, na qual busco analisar, como funciona o SERB, sob o olhar dos docentes. Ao fazer um levantamento bibliográfico através do *google acadêmico* e da biblioteca da UFPA, observei poucos artigos, documentos sobre o tema. O que me instigou a pesquisar mais a respeito.

Durante o processo de construção desse trabalho, surgiram alguns questionamentos, como: Quais os desafios dos docentes para atuar nesse sistema? Como desenvolvem as aulas? Os quais me direcionaram ao objetivo geral: Analisar o potencial do sistema educativo radiofônico de Bragança para a educação de jovens e adultos na região bragantina e conseqüentemente investigar as contribuições e limitações do SERB como escola semipresencial; identificar as potencialidades educacionais do SERB, compreender as percepções dos docentes sobre o SERB.

Para alcançar tais objetivos, a metodologia adotada envolveu pesquisa bibliográfica, complementada por uma pesquisa de campo com aplicação de um questionário semiestruturado, para entrevistas com os docentes.

O lócus da pesquisa é a sede da Fundação Educadora de Comunicação, constituída por duas rádios, a Educadora FM (93.7), a Rosário FM (106.7), que tem por objetivo promover para o povo bragantino uma programação que enaltece a educação, cultura, esporte e evangelização.

Neste sentido, este texto está estruturado da seguinte forma: inicialmente, discorro sobre o objeto de estudo, objetivos e metodologia; Em seguida falo sobre o direito de todos a educação, contextualizando com a Educação de jovens e adultos. Posteriormente trago aspectos importantes em relação a educação através do rádio. Seguindo do tópico, SERB: seis décadas de história e formação de jovens e adultos. Posteriormente falo da prática do docente que atua no SERB com a educação de jovens e adultos. E como análise trago as narrativas dos docentes que trabalham na escola radiofônica, identificando as dificuldades enfrentadas por eles e suas estratégias metodológicas para um melhor aprendizado dos alunos, assim como suas percepções sobre a importância da atuação do SERB na EJA. Finalizo o referente trabalho com minhas considerações finais.

A Educação de Jovens e Adultos: um direito de todos

A educação tem o poder de transformar a vida do sujeito, através dos estudos de qualidade, emancipando-o, tornando-o capaz de socializar, construir seu senso crítico para participar da sociedade em que está inserido. A Constituição Federal do Brasil/1988 incorporou como princípio que toda e qualquer Educação visa o pleno desenvolvimento da pessoa, seu preparo para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho (CF. Art. 205). “I – Ensino fundamental obrigatório e gratuito, assegurada inclusive, sua oferta gratuita para todos os que a ele não tiveram acesso na idade própria” (CF. Art. 208). Retomado pelo Artigo 2º da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional – LDB 9.394/96. Este princípio abriga o conjunto das pessoas e dos educandos como um universo de referência sem limitações (BRASIL, 1988).

Dessa forma, a constituição garante a educação de forma gratuita a todos independentemente da idade. Assim como o direito à educação de jovens e adultos está atualmente consagrado pelas Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), desempenhando um papel fundamental quando falamos em educação como direito de todos, apesar de enfrentar muitos desafios esse modelo de ensino se tornou uma oportunidade para muitos jovens, adultos e também idosos, que não concluíram seus estudos no ensino regular e buscam na EJA esse objetivo.

A LDB 9394/96, aborda a EJA, como a modalidade da educação básica superando assim a dimensão de ensino supletivo.

Art. 37. A educação de jovens e adultos será destinada àqueles que não tiveram acesso ou continuidade de estudos no ensino fundamental e médio na idade própria. § 1º Os sistemas de ensino assegurarão gratuitamente aos jovens e aos adultos, que não puderam efetuar os estudos na idade regular, oportunidades educacionais apropriadas, consideradas as características do alunado, seus interesses, condições de vida e de trabalho, mediante cursos e exames (BRASIL, 1996).

Demonstrando assim a importância dessa modalidade de ensino, que deve promover aos sujeitos um aprendizado eficaz, inclusivo e democrático. Atualmente constata-se avanços nessa modalidade de ensino, superando uma visão ou uma política pública compensatória, e se tornando uma política pública que deve ser respeitada como um direito garantido e conquistado por lei.

Segundo Di Pierro (2017), “não há dúvida de que a garantia do direito das pessoas jovens e adultos à alfabetização e à educação básica deve ser assumida como responsabilidade prioritária pública”. Sendo assim é necessário colocar em pauta a EJA como fundamental em um país que possui um grande número de pessoas não – alfabetizadas, pensando assim na transformação dessa realidade.

Para Freire

Alfabetização é mais que o simples domínio mecânico de técnicas para escrever e ler. Com efeito, ela é o domínio dessas técnicas em termos conscientes. É entender o que se lê e escreve o que se entende (...) implica uma auto formação da qual se pode resultar uma postura atuante do homem sobre seu contexto. Para isso a alfabetização não pode se fazer de cima para baixo, nem de fora para dentro, como uma doação ou uma exposição, mas de dentro para fora pelo próprio analfabeto, apenas ajustado pelo educador. Isto faz com que o papel do educador seja fundamentalmente diálogos com

o analfabeto sobre situações concretas, oferecendo-lhes os meios com que os quais possa se alfabetizar (FREIRE, 1989, p.72).

Arroyo (2005 p.22), enfatiza que a EJA é composta por “jovens e adultos com rosto, com histórias, com cor, com trajetórias sócio – étnico – social, do campo e da periferia“. Diante disso uma das principais dificuldades do ensino da EJA é promover uma educação que construa um currículo aliado com as práticas sociais de seus educandos, a escola deve ser um espaço acolhedor, que vise os sujeitos da EJA e suas especificidades, propondo assim atividades acessíveis aos conhecimentos dos alunos, aliada a suas vivências de vida.

Pensando nessa concepção o SERB, há mais de 60 anos desenvolve seu trabalho voltado ao público da EJA, atendendo alunos a partir de 15 anos, que desejam concluir seus estudos através da rádio, na busca por uma perspectiva de vida melhor, no desenvolvimento pessoal e profissional.

A educação através do rádio

No Brasil, as primeiras experiências radiofônicas iniciaram em 1922. Foram utilizadas originalmente como instrumento cultural, como ferramenta de educação e de entretenimento, e posteriormente passaram a ter caráter comercial. O rádio se tornou um meio de comunicação, uma ferramenta de informação, um espaço de diálogo, entre locutor e receptor.

Segundo Bianco (2009), as experiências de educação pelo rádio no Brasil desenvolvidas nos anos 60 e 70 tiveram caráter maciçamente instrucional, com oferta de cursos regulares destinados à alfabetização de adultos, educação supletiva e capacitação para o trabalho. Dessa forma, o rádio por ser uma ferramenta, presente em muitos lares do nosso país, foi viabilizado como um instrumento eficaz e de grande abrangência, passando assim a ser utilizado para fins educativos.

Na perspectiva de Bianco (2009) a autora enfatiza, “Em função de características tecnológicas, a linguagem radiofônica tende a ser intimista, sugestiva, simples, objetiva, direta e agradável. Quando explorada de forma criativa e consistente, pode favorecer a captação direta e compreensível de Conteúdos educativos”.

Segundo Rocco e Caimi (2022), a função educativa do rádio ganhou novo fôlego ao ser utilizado como veículo capaz de transmitir informações e conhecimentos no intuito de elevar o nível de educação e cultura do povo. Nesse contexto foram iniciadas as primeiras escolas radiofônicas.

De acordo com Furtado e Coelho (2022) O nascimento da escola radiofônica esteve ligado a uma série de movimentos educacionais, colocados em prática no Brasil de maneira efetiva entre os anos 1950 e 1960. No nordeste paraense, o projeto teve como sede o município de Bragança. Contou com investimentos em aparelhos de Rádios, meios de transporte e mobilizou um grande número de colaboradores, remunerados ou não.

É válido ressaltar a importância das aulas através do rádio como uma ferramenta acessível aos alunos que buscam sua formação básica, sendo jovens e adultos que não tiveram a acesso à escola regular ou não concluíram seus estudos. Pensando nessa concepção de que não existe necessariamente uma “idade certa” para aprender, a idade adulta deve ser entendida como uma das fases de desenvolvimento do homem que possibilita maior capacidade de reflexão sobre o conhecimento e sobre seus próprios processos de aprendizagem (LAFFIN, 2012).

SERB: seis décadas de história e formação de jovens e adultos

Figura 1 — Prédio do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança



Fonte: Google; Ano (2021)

Ao falar do SERB é válido ressaltar que a iniciativa para construção desse sistema partiu do missionário Dom Eliseu Maria Corolli, italiano, que após sua chegada na cidade de Bragança, iniciou suas obras. Segundo Maciel (2014), “diversas obras que modificaram e deram um novo impulso à cidade de Bragança, Nordeste do Estado do Pará, foram operacionalizadas por D. Eliseu”.

Em 27 de janeiro de 1958, inspirado pelos movimentos nacionais de educação de Jovens e adultos no campo, foi inaugurado o Sistema Educativo Radiofônico de Bragança (SERB), em meio a programas rádio educativos que aconteciam nas regiões Norte, Nordeste e Centro Oeste (Furtado e Coelho, 2022).

O sistema educativo radiofônico de Bragança, só teve sua expansão e solidificação, após a fundação do Movimento de Educação de Base (MEB) em 1961, pois com os recursos vindos do governo federal, foi possível a compra de equipamento e a ampliação da equipe de atuação nos municípios mais distantes (MACIEL, 2014).

É importante pontuar que esse modelo de ensino além de ser um dos pioneiros, é o único que permanece ativo até os dias atuais. Maciel (2014) ressalta que a organização de cada sujeito professor locutor, monitor, alunos, padres e experiências vivenciadas em outras escolas radiofônicas do Nordeste e Sul do Brasil, propiciaram um movimento de organização da escola radiofônica de Bragança-PA.

Funcionando como uma escola semipresencial com convênio com a Secretaria de Estado de Educação (SEDUC), o SERB oferta o ensino fundamental terceira e quarta etapa e ensino médio primeira e segunda etapa, atendendo mais de 480 alunos, de acordo com informações fornecidas pela direção da escola. O SERB possui seu projeto político pedagógico. Em relação a estrutura a escola radiofônica, possui uma sala de aula, sala de informática, sala de leitura, sala dos professores, cozinha e auditório.

A escola utiliza o rádio como ferramenta principal para transmitir as aulas e fornecer informações importantes aos alunos, pois muitos acompanham somente pelo rádio. No início do ano letivo, os alunos são informados do cronograma com a carga horária e os horários que cada professor vai ministrar as aulas, recebem os livros didáticos ou apostilas impressas.

Atualmente as aulas ministradas via rádio, ocorrem no prédio da fundação educadora de comunicação, em um estúdio nas dependências da Rádio Rosário FM

106,7 MHz atendendo a cidade de Bragança e demais regiões, como Tracuateua, Augusto Corrêa, Viseu, dentre outras.

O SERB também conta com a rádio *web* que pode ser acessada em qualquer lugar do Brasil e também possui um *site* contendo todas as informações da escola bem como materiais de apoio e *links* de *sites* de educação.

A escola possui 11 turmas, 3 turmas do ensino fundamental e 8 do ensino médio na modalidade da EJA e 12 professores efetivos, realizando suas aulas no turno da tarde das 12:30 às 14:00 hrs e a noite das 20:00 às 22:00 hrs. De acordo com a diretora da escola radiofônica o horário da noite foi disponibilizado porque é o horário em que os alunos estão mais presentes em casa, pois muitos trabalham durante o dia.

Os professores possuem um cronograma com seus dias de aula no estúdio, mas para complementar sua carga horária de trabalho, permanecem na escola realizando o planejamento de suas aulas, elaboração de atividades e também ficam a disposição dos alunos que vão até a escola ou se comunicam através de aparelho de celular.

No que diz respeito as avaliações, são feitas quatro durante o ano letivo. Neste caso, o aluno precisa ir até a escola para realizá-las. Assim como trabalhos avaliativos de cada disciplina, para complementar a nota junto as provas. A frequência dos alunos é obtida através do preenchimento da plataforma *google forms*, que os professores utilizam durante as aulas para verificar os alunos que estão acompanhando. Outra forma de registrar a presença dos alunos e sua ida até a escola, para buscar material didático ou entrega de trabalhos.

Em conversa com a diretora, ela falou das formações continuadas voltadas para a EJA que os professores participam e as novas formas de trabalhar, com material próprio para educação de jovens e adultos, que deve ser colocado em prática no próximo ano. Também ressaltou que os professores incentivam os alunos a participarem de projetos, assim como do Enem. De acordo com a mesma, no ano de 2025, foram inscritos 38 alunos no Exame Nacional do Ensino Médio e no intuito de prepará-los para a prova os docentes organizam aulas presenciais por área de conhecimento e simulados.

A prática do docente que atua no SERB com a educação de jovens e adultos

A educação de jovens e adultos é uma modalidade de ensino muitas vezes desafiadora para os professores, ainda mais na perspectiva de ensino a distância como se tem na escola radiofônica. Pois a EJA possui um conjunto de especificidades a ser trabalhada, realidades distintas, níveis de conhecimento diferentes e saber lidar com esse campo educacional é necessário.

O ensino da EJA muitas vezes se torna tradicional, pois os diferentes níveis de conhecimento dos sujeitos se tornam uma dificuldade para a metodologia do professor, que precisa levar em conta a especificidade do educando, não fazendo apenas um repasse de conhecimento, não compreendido, não questionado, apenas recebido.

Para Freire:

Em lugar de comunicar-se, o educador faz “comunicados” e depósitos que os educandos, meras incidências, recebem pacientemente, memorizam e repetem. Eis aí a concepção “bancária” da educação, em que a única margem de ação que se oferece aos educandos é a de receberem os depósitos, guardá-los e arquivá-los (FREIRE, 1997, p. 58).

Nesse sentido a educação deve se afastar do tradicional e passar a ser trabalhada como problematizadora como preconizava Freire, construindo processos para que os educandos se tornem indivíduos capazes de refletir sobre seu meio social e poder mudá-lo.

Ser professor requer saberes e conhecimentos científicos, pedagógicos, educacionais, sensibilidade da experiência, indagação teórica e criatividade para fazer frente às situações únicas, ambíguas, incertas, conflitivas e, por vezes, violentas, das situações de ensino, nos contextos escolares e não escolares. É da natureza da atividade docente proceder à mediação reflexiva e crítica entre as transformações sociais concretas e a formação humana dos alunos, questionando os modos de pensar, sentir, agir e de produzir e distribuir conhecimentos na sociedade (FRANCO, 2012, p. 15).

Partindo desse viés, contextualizando com a atuação docente da escola radiofônica, assim como na escola regular, ao iniciar o ano os professores fazem seu planejamento anual, de acordo com o calendário estabelecido pela SEDUC (Secretaria de educação) e no mesmo período das escolas estaduais regulares.

Realizam seu planejamento anual de acordo com as áreas de conhecimento e campo de saber, seguindo os conteúdos sugeridos pela matriz curricular da SEDUC. Também realizam os planos bimestrais, no qual fazem ajustes das metas alcançadas ou não no plano anual.

Em relação aos conteúdos trabalhados com os alunos, os professores seguem o da matriz curricular para a educação de jovens e adultos, muitos tentam adaptar para realidade dos seus alunos. Porém não é uma tarefa fácil, pois a escola radiofônica atende um público diversificado, de diferentes localidades, com diferentes níveis de conhecimento, de vivências. No entanto os professores devem elaborar atividades que contribuem com a realidade cultural e social dos alunos.

Os professores utilizam livros didáticos da educação de jovens e adultos, fornecidos pela SEDUC, e também organizam os conteúdos que vão ser trabalhados de etapa por etapa e elaboram apostilas impressas para os alunos, que são disponibilizadas pela escola radiofônica. Porém quando termina as apostilas, que segundo os professores não é suficiente para todos, os alunos precisam pagar pra retirar em alguma xérox.

Os trabalhos avaliativos são elaborados e disponibilizados de forma impressa, onde o aluno pode ir até a escola buscar, realizar em sua própria casa e levar até a escola novamente para correção. No entanto, muitos professores também utilizam outras ferramentas para realizar os trabalhos, como via *whatsapp* ou *Google forms*. É válido ressaltar que durante as aulas os professores disponibilizam o grupo de *whatsapp* para os alunos tirar dúvidas. Uma forma de manter interação entre professor e aluno durante as aulas.

Em relação as provas, são realizadas presencialmente pelos alunos, atualmente está sendo no prédio da própria escola, na sala disponível para os alunos. Os professores junto a coordenação pedagógica organizam a semana de avaliação, por área de conhecimento. E comunicam os alunos para comparecer a escola.

Os professores também realizam trabalhos complementares com os alunos, como pesquisas, projetos. Assim como aulas de reforço antes das provas. De acordo com os professores eles sempre buscam realizar atividades para envolver os alunos, tornando- os ativos no seu processo de ensino aprendizagem.

Para Freire (2003), a aprendizagem dos educandos está relacionada com a docência dos professores, com a seriedade, a competência científica, a amorosidade, o humor, a clareza política, a coerência com quem exerce sua profissão, assim como todas estas qualidades tem que ver com a maneira mais ou menos justa ou decente com quem são respeitados.

Nessa perspectiva o professor deve buscar formas de alcançar seus alunos, através do diálogo, da troca de conhecimentos, experiências, para conquistar um ensino de qualidade, rompendo barreiras de exclusão.

Procedimentos teórico-metodológicos da pesquisa- Método de abordagem da pesquisa

Para a construção desse trabalho a pesquisa de campo foi realizada no Sistema educativo radiofônico de Bragança (SERB), uma escola que atua de forma semipresencial, através de transmissões radiofônicas, com funcionamento no prédio da rádio educadora, localizada na cidade de Bragança- PA.

Segundo Gonsalves (2001, p.67), “ a pesquisa de campo é o tipo de pesquisa que pretende buscar a informação diretamente com a população pesquisada. Ela exige do pesquisador um encontro mais direto. Nesse caso, o pesquisador precisa ir ao espaço onde o fenômeno ocorre, ou ocorreu e reunir um conjunto de informações a serem documentadas “.

Foi feito também uma pesquisa de cunho bibliográfico, com leitura de artigos, dissertações e documentos, para análise do surgimento e funcionamento do SERB. Para Gil (2002) as pesquisas bibliográficas são desenvolvidas e embasadas em conformidades com materiais já elaborados, introduzidos principalmente de livros e artigos científicos. Sendo muito utilizada para pesquisas acadêmicas, como forma de compreender melhor o tema exposto.

Afim de compreender o funcionamento do SERB e a rotina pedagógica dos professores, que trabalham no local, foi feita visitas a instituição de ensino, para entrevistas e observações de forma atenta, com o intuito de aprofundar os conhecimentos sobre a importância do ensino aprendizagem através do rádio. Foi realizadas entrevistas com os professores do SERB, a partir de questionários semi-estruturados, deixando- os livres para responder e assim obter contribuições para o

desenvolvimento do trabalho. Segundo Dezin e Lincoln (2000 p.645) “entrevistar é um dos mais comuns e poderosos caminhos para entender os seres humanos”.

Área de estudo

A área de estudo é a cidade de Bragança Pará, localizada no nordeste do estado, distante 220 km da capital do estado. Fundada em 8 de julho de 1613, a cidade possui 412 anos de história e tradições, como a festividade de São Benedito, que carrega consigo milhares de fiéis e devotos todos os anos. Com uma população de 123.082 habitantes em 2022, de acordo com o Censo Demográfico do IBGE. Na economia é conhecida pela produção de farinha de mandioca, que obteve o selo de qualidade sendo um elemento de orgulho para os bragantinos. Além de ser procurada por suas belezas naturais, com uma das praias mais extensas e belas do estado do Pará, a praia de Ajuruteua. Bragança é um destino turístico que oferece atrações naturais e culturais.

Local de estudo

O local de estudo foi no prédio da fundação educadora de comunicação, onde funciona atualmente a escola radiofônica de Bragança-PA. A escola conta com sala de aula para os alunos, realizarem seus trabalhos e provas presencialmente. Assim como diretoria, secretaria e sala dos professores. Com mais de 60 anos formando jovens e adultos na região bragantina, o SERB possui o ensino fundamental e médio na modalidade da EJA, as aulas são transmitidas pela rádio e ocorrem no estudo da rádio Rosário, no período da tarde e noite, contando com 11 turmas e 12 professores. Inicialmente fundado por iniciativa da igreja católica, e posteriormente se tornando uma escola semipresencial com convênio com a SEDUC.

Participantes da pesquisa

Para a presente pesquisa foi entrevistada a diretora da escola radiofônica e três professores do sistema educativo radiofônico de Bragança, um professor de geografia, um professor de matemática e uma professora de educação física. Os quais aceitaram participar da pesquisa assinando o termo de livre consentimento esclarecido. Todos os professores são formados em suas respectivas áreas de

conhecimento, concursados pelo Estado e pelo município de Bragança. Com anos de docência em escola regular e também na escola radiofônica.

Contaram sobre a chegada na escola, período de adaptação e atuação. Como ocorre seu planejamento para as aulas via rádio e o processo de atender os alunos, tentando superar as barreiras do ensino a distância. Vale ressaltar o empenho e dedicação dos mesmos no seu trabalho pedagógico na modalidade de ensino semipresencial.

Conhecendo o docente e sua adaptação ao SERB

Através das entrevistas realizadas com três professores, que possuem anos de atuação na escola radiofônica de Bragança, obtive uma compreensão de quem são os docentes que estão presentes nesse campo educacional. Os mesmos narraram que conheceram o SERB, através de colegas de profissão de outras escolas que atuavam também no sistema radiofônico. E foram orientados pelos colegas a ir conhecer o SERB e se colocar a disposição para preenchimento de vagas, dessa forma foram solicitados a trabalhar na escola e aceitaram a proposta.

Ao questioná-lo sobre sua adaptação no modelo de ensino radiofônico, obtive a seguinte resposta do professor de geografia

Foi bem tranquilo. Tive um tutorial com a professora que já trabalhava aqui, de como funcionava o SERB. O que fazer na parte pedagógica administrativa, na parte técnica, e no estúdio (professor de geografia, entrevista em 21/08/2025)

Ao conversar com a professora de educação física, a mesma comentou que está há três anos ministrando aulas através do rádio e falou da sua adaptação.

Foi um pouco lento. Os professores que já trabalhavam aqui foram me orientando, mas a gente que vai montando nosso próprio ritmo de trabalho. [...] Mas não foi tão difícil, porque eu não tenho dificuldade em falar com microfone. Gostei da dinâmica de trabalho [...]. É como se você estivesse sempre disposto a acolher as diversas formas de educar (professora de educação física, entrevista em 26/08/2025).

O professor de matemática, comentou que trabalha na escola radiofônica há mais de 10 anos, e passou por todo o processo de melhorias do estúdio onde as aulas são gravadas e também as mudanças que a escola teve.

A minha adaptação foi com a ajuda de colegas que trabalhavam aqui [...]. Eles me falaram como tinha que ser feito, explicaram. Assistir as aulas deles para ver como era. E eu comecei a exercitar e preparar minhas aulas. [...] Quando cheguei aqui, era outro estúdio, bem diferente do que temos hoje, tinha um vidro e o técnico ficava do outro lado controlando. Hoje está modernizado. (professor de matemática, entrevista em 26/08/2025).

A partir das falas dos docentes é possível identificar, a forma como conseguiram de adaptar as aulas pela rádio, com orientações de colegas de trabalho que já vivenciavam essa realidade. E a partir disso iniciaram seu fazer pedagógico, ao falar do próprio ritmo de trabalho podemos fazer uma análise com a prática docente do professor, que é construída a partir do cenário de trabalho. É essa prática que evidenciará as concepções que o educador tem de educação, de conhecimento e sua forma de interação com o aluno.

Para Paulo Freire (1997), o ato de ensinar vai muito além de transmitir ou “depositar” conteúdos no outro, é um ato que permite ao sujeito construir em diálogo com seu professor, conhecimentos significativos que se relacionem com sua vida, que o faça refletir criticamente sua presença no mundo se reconhecendo como um agente transformador.

Partindo dessa concepção, observamos que esse modelo de ensino requer planejamento flexível na modalidade da EJA, instiga o professor a procurar uma metodologia de ensino diferenciada para exercer seu trabalho, como mediador de conhecimento, como formador de indivíduos críticos/reflexivos, tentando romper as barreiras da exclusão, que ainda persistem na educação institucionalizada.

Dificuldades

Como todo ensino aprendizagem tem suas dificuldades, até nas escolas regulares, questionei sobre quais as dificuldades encontradas por eles durante a atuação no SERB.

Uma das maiores dificuldades que eu sinto, é fazer um número maior de alunos estar presente aqui [...]. A gente faz encontro com eles, tem aulas de reforço, projetos. Porém o nosso público da EJA, muitos trabalham, não tem muito tempo disponível, são moradores da zona rural, tem dificuldade de transporte, todos esses fatores fazem com que eles não estejam tão presentes aqui com mais frequência.

Outra dificuldade é a falta de material didático pra EJA, esse ano que tá chegando escolha de livros da EJA. A gente tinha que utilizar livro do ensino médio regular com nossos alunos, mas sabemos que não é a mesma didática, mesma dinâmica e nem mesma realidade. A gente precisava muitas vezes fazer apostila (professor de geografia, entrevista em 21/08/2025).

Entrar em contato com alguns alunos que se dispersam muito das aulas, as vezes por motivo de trabalho, por doença, ou mesmo pelas dificuldades que eles enfrentam em suas casas. [...] É não deixar esse aluno desistir. (professora de educação física, entrevista em 26/08/2025).

A dificuldade pra mim é a internet. Nem todos tem internet para baixar pelo whatsapp as aulas gravadas. [...] E também para acessar outras ferramentas, como eu utilizo o *Google meet*, junto ao *Canva* para resolver exercícios, são poucos que conseguem acompanhar por conta da internet. Porém eu busco maneiras de que todos consigam acompanhar as aulas, da melhor forma possível (professor de matemática, entrevista em 26/08/2025).

Como podemos observar, os docentes comentam sobre as maiores dificuldades que enfrentam no dia a dia do seu trabalho com os alunos. Dificuldades essas que se baseiam em determinado momento no contato com os alunos, tentando superar a distância que o ensino semipresencial possui. Assim como na falta de material didático adequado para o público da EJA. E para outro professor a dificuldade se encontra no fato de uma boa parcela dos alunos não conseguirem acompanhar as aulas com as ferramentas que ele utiliza para torná-las mais compreensíveis. Porém ele compreende que nem todos tem acesso ou conseguem acompanhar. Portanto ministra suas aulas de forma que mesmo aquele aluno que possui apenas o rádio consiga entender e resolver os exercícios.

Perrenoud (2002) aponta que o pano de fundo de toda a formação docente é a capacidade de refletir em e sobre a ação. A partir desse viés podemos dizer que além da formação docente, é necessário reforçar a especificidade pedagógica no propósito de recriar a escola para atender seus alunos no que diz respeito aos interesses, necessidades e valores dos indivíduos que a compõem. E para esse feito o docente deve manter o diálogo com os educandos, para compreender as dificuldades enfrentadas por eles no processo de ensino aprendizagem.

O método de ensino é via rádio, mas os professores utilizam diversas ferramentas para auxiliar o processo de ensino, mantendo um maior contato com o aluno e buscando superar as dificuldades encontradas. Através de criação de projetos, aulas de reforço, grupos de *whatsapp*, para tirar dúvidas, enviar atividades,

disponibilizar as aulas gravadas. O professor de matemática reitera que utiliza mecanismos além do rádio, como *Google meet*, *Google forms*, aplicativo *Canva*, para o aluno compreender melhor os assuntos que está sendo trabalhado.

Mecanismos que utilizam para ter um maior contato com os alunos

Ao se tratar de uma escola radiofônica, com um ensino semipresencial, é inevitável que a distância impeça o contato direto entre professor e aluno.

No entanto, questionei aos professores os mecanismos que eles utilizam no dia a dia, para ter contato com seus alunos, que é necessário no processo de ensino.

Fala dos professores;

A maneira que eu encontro para manter um contato maior, é com as atividades por meio de projetos, por meio de aulões, nesse segundo semestre temos esses aulões para o Enem [...]. E as revisões presenciais para as provas, além das aulas via rádio, nós temos um cronograma de aulas presenciais. A estratégia é mobilizar os alunos em alguma atividade na escola. E também temos o grupo de *whatsapp*. (Professor de geografia, entrevista em 21/08/2025)

Uma ferramenta que utilizamos muito é o *whatsapp*, durante as aulas abrimos o grupo de *whatsapp* da turma, para os alunos enviarem suas dúvidas, fazer perguntas sobre o assunto da aula e colocar o nome na frequência. (Professora de educação física, entrevista em 26/08/2025).

Esse contato maior acontece pelo *whatsapp* e também pelo *Google meet*, que utilizo para os alunos fazerem exercícios. E depois me enviarem através de fotos [...]. São esses elementos que uso além do rádio. (Professor de matemática, entrevista em 26/08/2025).

Analisando as falas dos professores, é possível identificar as ferramentas ou meios que utilizam para alcançar os alunos, ter um contato maior, superando as barreiras que o ensino semipresencial possui. O *WhatsApp* é um dos principais meios encontrados pelos professores para ter esse contato de forma mais rápida, pois muitos alunos possuem essa rede social.

Os encontros realizados com os alunos na escola radiofônica para realização de atividades complementares ou provas, também se torna uma oportunidade do professor conhecê-los, para compreender sua realidade, vivências, dificuldades no processo de ensino. É um retorno para os docentes a partir do diálogo.

Avaliação da atuação docente

Ao questioná-los como avaliam sua atuação no SERB, os mesmos se avaliam de forma positiva. Buscam se aproximar mais dos alunos apesar da distância, procurando adaptar suas aulas da melhor forma possível para o aluno. Pontuam o gostar de trabalhar no SERB.

Fala dos professores:

Avalio minha atuação na perspectiva de me aproximar ao máximo do aluno, tentando superar a distância e trazer o aluno para próximo da escola. (Professor de geografia, entrevista em 21/08/2025).

Eu sempre me avalio, gosto muito de trabalhar na escola SERB. Saber que a gente alcança alunos de comunidades distantes. [...] A gente vê a importância do professor na vida do aluno. Eu avalio os mecanismos que estou utilizando durante as aulas, se as apostilas estão de fácil compreensão ou estão muito longas. Trago uma frase motivacional, um tom de voz animador, uma música que antecede as aulas, para facilitar a vida desse aluno que está lutando para se formar (professora de educação física, entrevista em 26/08/2025).

No decorrer das respostas é perceptível a forma como os docentes se avaliam, o qual se torna um ponto importante para os alunos, pois ao falarmos em processo de ensino, a prática docente está ligada diretamente a forma como o aluno compreende os conteúdos, se possui dificuldades ou está de fácil compreensão. Se consegue se referir a determinado assunto com clareza ou se possui um bom retorno em suas avaliações.

No que diz respeito as práticas pedagógicas a autoavaliação do docente é um aspecto importante para a eficácia do ensino aprendizagem, o professor deve se avaliar, pensar criticamente no seu fazer pedagógico, nas áreas que precisam de aperfeiçoamento. Em virtude da prática educativa, é necessário esse olhar para si, para suas ferramentas metodológicas, gerando assim mais autonomia para lidar com as necessidades dos estudantes.

Resposta do professor de matemática referente como avalia sua atuação;

Eu avalio meu trabalho como sendo bem proveitoso para os alunos. Me preparo bem pra dar aula, planejo bem, busco orientação, sugestões de outros [...]. Tem alguns alunos que me dão retorno, eu peço pra eles me particular, pergunto como está sendo as aulas e vou anotando para melhorar,

e adaptar da melhor forma possível. (Professor de matemática, entrevista em 26/08/2025).

A fala do professor de matemática demonstra que ele busca essa autoavaliação, ao solicitar um feedback dos alunos, sendo receptivo para a melhoria contínua do seu trabalho como professor, esse fato reflete no compromisso com a qualidade do ensino via rádio. No intuito de adaptar sua forma de trabalhar a partir das necessidades dos alunos que estudam na escola radiofônica.

Na perspectiva de (Silva, Bartholomeu e Claus), “auto-avaliação, seja ela do aprendiz (presencial ou a distância), do professor ou da instituição de ensino, é analisar o processo de ensino/aprendizagem, para que as conclusões obtidas através das reflexões dos participantes revertam em benefícios tanto para o ensino quanto para a aprendizagem”.

Avaliação do SERB na visão dos professores da escola radiofônica

Em relação a atuação do SERB, os professores julgam como essencial. A fala do professor de geografia demonstra esse fato:

Avalio o SERB como essencial, depois de conhecer a realidade desses alunos, percebemos que eles não teriam condições de frequentar uma escola regular diariamente, porque muitos trabalham durante o dia, são donas de casa, alunos da zona rural, que possuem dificuldade de transporte, também tem a dificuldade financeira [...]. Apesar de ser uma escola a distância, ela rompe essa dificuldade que o aluno tinha de voltar a estudar. Temos alunos aqui que voltaram a estudar depois de dez, vinte anos longe da escola (professor de geografia entrevista realizada em 21/082025).

Para a professora de educação física, a escola SERB precisa sobreviver:

[...] é a única escola da rádio que existe, e ela não pode se acabar pela necessidade dos alunos ao redor. Estamos tentando sobreviver porque muitos não valorizam a aula pela rádio [...]. Mas quando entendemos a dinâmica do ensino pela rádio, entendemos sua importância, a atuação do SERB na vida de alunos que tem muita dificuldade, que trabalham o dia todo e não tem tempo de frequentar uma escola regular ou não tem acesso. A oportunidade que o SERB dá é essencial para que a gente forme mais pessoas com uma boa educação (professora de educação física entrevista em 26/08/2024).

Na fala do professor de matemática o mesmo ressalta também essa importância da escola radiofônica.

O SERB é fundamental, porque tem muitos alunos que se não fosse essa escola, não poderiam voltar a estudar, com todas as dificuldades, mas ele tem atingindo muitos alunos. Temos exs alunos que hoje estão fazendo doutorado [...] São pessoas que se não tivesse o SERB como essa ponte, esse trampolim pra alcançar outros horizontes, estariam no mesmo lugar (professor de matemática entrevista em 26/08/2025).

Segundo o relato do professor de matemática sobre ex alunos, frutos do SERB que atualmente alcançaram ensino superior. Um era pescador e morador da praia de ajuruteua que hoje tem formação acadêmica e atualmente é gestor de uma escola da sua localidade. Do mesmo modo fala de uma ex aluna que está finalizando doutorado no estado de Minas Gerais. Esse fato demonstra a importância e contribuição do SERB na vida pessoal e profissional dos seus alunos, não só esses mencionados mais tantos outros que já passaram pela escola radiofônica e conseqüentemente seguiram estudando, buscando novos voos através da educação.

A professora de educação física também comentou, que durante os encontros presenciais, eles tem a oportunidade de conversar com os alunos, que chegam cedo na escola, alunos de comunidades distante, alguns ribeirinhos, que precisam atravessar rio, pegar um transporte público, para chegar até a escola e realizar as atividades. Esse relato demonstra a persistência e compromisso dos alunos com os estudos. Segundo ela esse fato o fazem refletir na importância do SERB na vida dos educandos e a importância de motiva-los durante as aulas.

A potencialidade do sistema educativo radiofônico na perspectiva educacional é evidenciada na fala dos professores que atuam diretamente com os alunos de Bragança e demais regiões, conhecendo suas realidades e dificuldades que muitos enfrentam para ter o acesso à educação institucionalizada. No entanto, encontraram através do ensino pelo rádio, a ferramenta para alcançar seus objetivos na busca por uma melhoria de vida, concluindo seus estudos.

O direito de todos à educação está previsto na Constituição Federal, porém se os sujeitos não tem em suas comunidades o acesso à educação, esse direito não pode ser atendido.

Pensando nesse contexto é que vemos a importância da modalidade de ensino radiofônico, alcançando alunos em regiões de difícil acesso, oportunizando o ensino e aprendizagem dentro da sua localidade, mas precisamente dentro de sua própria casa. A escola radiofônica, possibilita a flexibilização do ensino para alunos que não tem acesso ao ensino regular ou não tem condições de frequentar diariamente uma escola.

Considerações Finais

O sistema educativo radiofônico de Bragança, foco desse estudo que teve por objetivo analisar os desafios e potencialidade da escola radiofônica que oferta a educação de jovens e adultos para a região bragantina, através das narrativas dos professores atuantes no SERB, conhecendo a realidade da escola. Após a exposição do tema, referindo os autores, que abordam a educação de jovens e adultos, e também o rádio como instrumento de aprendizagem. Foi possível conhecer o SERB, sua história e aspectos relacionados ao processo de ensino.

Avaliar a escola radiofônica, é uma forma de reconhecer sua importância para o campo educacional, para a região bragantina e demais municípios que são atendidos pelas aulas via rádio. De acordo com os dados coletados e as observações feitas durante a pesquisa, foi perceptível que a escola radiofônica possui desafios como qualquer outra escola, no entanto busca supera-los, junto aos alunos. O esforço e dedicação dos docentes em oferecer uma educação de qualidade é visível em suas falas, através das suas práticas pedagógicas, de avaliar seu trabalho como educador, buscando formas e ferramentas que possam auxiliá-los no processo de ensino.

É necessário entender a realidade dos alunos que buscam concluir seus estudos através do modelo radiofônico que oferta a educação de jovens e adultos. Pois muitos trabalham, são donas de casa, pais e mães de família, moradores da zona rural, de comunidades de difícil acesso, que não tiveram oportunidade de estudar na idade escolar ou não conseguiram concluir seus estudos. Porém veem na educação através da rádio a oportunidade que precisam para alcançar a conclusão do seu ensino básico e almejar um ensino técnico ou superior. Pensando na sua melhoria de vida, nos seus sonhos, na sua família. A educação tem o poder de transformar a vida do sujeito, é um meio capaz de oferecer oportunidades no mercado de trabalho, na

vida profissional, de inserir o aluno no seu espaço social, para lutar por seus direitos e cumprir seus deveres.

O modelo de ensino radiofônico, possibilita ao aluno que mora distante da escola regular ou mesmo que não tenha acesso a educação de jovens e adultos, possa continuar seus estudos, de sua comunidade, em sua própria casa, com base no seu direito a educação.

REFERÊNCIAS

ARROYO, M. A educação de jovens e adultos em tempos de exclusão. In: Construção coletiva: Contribuições à educação de jovens e adultos. Brasília: UNESCO, MEC, RAAAB, 2005.

BIANCO, Del R. Nelia. APRENDIZAGEM POR RÁDIO. IN: LITTO, M. Fredric. FORMIGA, Marcos. (Orgs.). EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: O ESTADO DA ARTE. São Paulo : Pearson Education do Brasil, 2009.

BRASIL. [Constituição (1988)]. Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, [2020]. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicao.htm.

BRASIL. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Lei Número 9394, 20 de dezembro de 1996.

DEZIN, Norman K.; LINCOLN, Yvonna S. (Orgs). O planejamento da pesquisa qualitativa: teorias e abordagens. 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 2006, 432 p.

DI PIERRO, Maria Clara. Tradições e concepções de educação de jovens e adultos. Formação e práticas na educação de jovens e adultos. Tradução. São Paulo: Ação Educativa, 2017. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/directbitstream/b05b603d-43b8->

FRANCO, Maria Amélia do R. S. Pedagogia e prática docente. São Paulo: Cortez, 2012.

FREIRE, P.; HORTON, M. O caminho se faz caminhando: conversas sobre educação e mudança social. 4 ed. Petrópolis: Vozes, 2003.

FREIRE, Paulo. A importância do ato de ler: em três artigos que se complementam. 23. Ed. São Paulo. Autores associados: Cortez, 1989

FREIRE, Paulo. Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1997.

FURTADO, João Victor da Silva; COELHO, Luiza Accácia Ferreira. A EDUCAÇÃO NAS ONDAS DA RÁDIO: DISPUTAS EM TORNO DA IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE BRAGANÇA – PA (1960-1964) Manduarisawa – Revista Discente do Curso de História da UFAM, volume 6, ano 1, 2022.

GIL, Antônio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002

GONSALVES, E. P. Iniciação à pesquisa científica. Campinas, SP> Alinea, 2001.

LAFFIN, Maria Hermínia Lage Fernandes (Org.) Educação de Jovens e Adultos, Diversidade e o Mundo do Trabalho. Ijuí: Ed. Unijuí, 2012.

MACIEL, Rogério Andrade. Sistema Educativo Radiofônico de Bragança: Saberes Da prática educativa na educação de jovens e adultos (1960 – 1970). 2014. 171 f. Dissertação (Mestrado em Ciências Sociais e Educação) – Universidade Estadual do Pará, Belém, 2014.

MACIEL, Rogério Andrade; FRANÇA, Maria do Perpétuo Socorro de Souza Avelino. SISTEMA EDUCATIVO RADIOFÔNICO DE BRAGANÇA: EDUCANDO JOVENS E ADULTOS NA AMAZÔNIA BRAGANTINA (1960-1970). Revista Tópicos Educacionais. 2015;21(1):140-165.[fecha de Consulta 14 de Julho de 2024]. ISSN:. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=672770870006>

PERRENOUD, Philippe. A Prática Reflexiva no Ofício de Professor: Profissionalização e razão pedagógicas. Porto Alegre: Artmed Editora, 2002.

ROCCO, Ricardo; CAIMI, Flávia. Rádio e Educação no Brasil: Aproximações históricas e epistemológicas. Radiofonias – Revista de Estudos em Mídia Sonora, Mariana-MG, v. 13, n. 03, p. 62-86, jan./abr. 2022.

SILVA, A. Kleber; BARTHOLOMEU, N. Maria Amélia; CLAUS, K.M. Maristela. Auto-avaliação: uma alternativa contemporânea do processo avaliativo Rev. Brasileira de Lingüística Aplicada, v. 7, n. 1, 2007

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA

TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO

Pesquisa: O potencial educacional do sistema educativo radiofônico de Bragança.

Coordenador/Orientadora: Professor Dr Sebastião Rodrigues

Pesquisador: Leile da Silva Alves

1. Natureza da pesquisa: A/o senhora/o é convidada/o a participar da pesquisa que tem como tema “ O potencial educacional do Sistema Educativo Radiofônico de Bragança” que tem por finalidade investigar as potencialidades e dificuldades desta escola radiofônica para a região bragantina.

O objetivo principal da pesquisa é o de analisar o potencial do sistema educativo radiofônico de Bragança para a educação de jovens e adultos, através das narrativas dos docentes que atuam nesse sistema.

Para a realização desta pesquisa é necessário gerar os dados com a participação dos educadores que atuam diariamente nesse espaço, para isso acontecer será necessário a realização de entrevistas com os educadores, como forma de compreender sua atuação.

2. Participantes da pesquisa

Serão participantes da pesquisa, educadores que desempenham atividade docente ou de coordenação pedagógica no sistema radiofônico de Bragança.

3. Envolvimento na pesquisa

Ao autorizar sua participação na pesquisa de forma voluntária, você participará de uma entrevista, respondendo algumas perguntas referente ao SERB e sua atuação como profissional.

A entrevista será realizada de forma presencial, no espaço escolar, e poderá ser gravada com seu consentimento, para futura análise e interpretação dos resultados. O conteúdo da entrevista só será acessado pelo pesquisador(a) responsável.

No método da pesquisa o pesquisador utilizará recursos tecnológicos, como: celular smartphone e gravador de voz. O tempo de duração da pesquisa será duas semanas. A pesquisa será publicada no âmbito acadêmico e científico.

Você tem a liberdade de recusar caso não queira participar da pesquisa, sem qualquer prejuízo para si . Sempre que quiser você poderá pedir mais informações sobre a pesquisa. Poderá entrar em contato com o Coordenador da pesquisa Dr Sebastião Rodrigues (UFPA)

4. Sobre a geração dos dados: As entrevistas serão realizadas no espaço escolar, os dados coletados farão parte apenas deste trabalho e os resultados serão utilizados para fins da pesquisa.

5. Riscos e desconforto: . Durante a entrevista você pode pular qualquer pergunta, parar por um tempo, ou optar por não responder, caso se sinta desconfortável, desde que avise ao pesquisador. Os trechos usados para o trabalho não acompanharão informações que possam identificá-lo(a). Suas informações pessoais e sua identidade serão mantidas em sigilo.

6. Confidencialidade: Todas as informações geradas nesta pesquisa são estritamente para fins acadêmicos e científicos, por esse motivo a identificação depende do seu aceite e da assinatura deste documento.

O(a) entrevistado (a) pode escolher a forma de ser identificado na pesquisa, se deseja ser apresentado pelo primeiro, último nome ou nome fictício. Esclarecemos, ainda os resultados geradas nesta pesquisa serão sempre divulgados no meio científico e acadêmico, garantindo os cuidados éticos da pesquisa científica.

7. Benefícios: Ao participar desta pesquisa você não receberá nenhum benefício direto, como compensações pessoais ou financeiras relacionadas à autorização concedida. Todavia, desejamos que a pesquisa revele dados relevantes a respeito das discussões sobre o potencial do Sistema educativo radiofônico de Bragança para a educação bragantina, as quais poderão **subsidiar reflexões aos profissionais que atuam no contexto escolar da Educação de jovens e adultos, através do rádio.** Além disso, os resultados poderão servir de base para mediações de discussões do currículo, formação de professores, das políticas educacionais em relação a EJA e das práticas pedagógicas de docentes.

8. Pagamento: O entrevistado **não terá nenhum tipo de despesa** por participar desta pesquisa. **E nada será pago** por sua participação.

Tendo em vista os itens acima apresentados, eu, de forma livre e esclarecida, manifesto meu interesse em autorizar a participação na pesquisa.

Sebastião Rodrigues

(Pesquisador Responsável- Doutor em sociologia)

Campus Universitário de Bragança, Rua Leandro Ribeiro, Aldeia

TERMO DE CONSENTIMENTO E LIVRE ESCLARECIMENTO

Declaro que li as informações acima sobre a pesquisa, que me sinto perfeitamente esclarecido em relação ao conteúdo dela, bem como seus benefícios. Declaro ainda que, por minha livre vontade, eu _____, concordo em participar do estudo, cooperando com a geração dos dados, para posteriores análises e divulgação no meio acadêmico e científico.

Assinatura do entrevistado

Local e Data

Assinatura do Pesquisador

Local e Data

APÊNDICE B - ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA



ROTEIRO DA ENTREVISTA SEMIESTRUTURADA

Dados de Identificação: (opcional e com consentimento)

- 1- Nome:
- 2- Formação:

PERGUNTAS:

- 1- **Quem é você? Trajetória acadêmica**

- 2- **Como você chegou ao SERB? Era uma escola que já conhecia?**

- 3- **Como foi sua adaptação a esse modelo de ensino pelo rádio?**

- 4- **Quais as dificuldades encontradas por você durante sua atuação no SERB?**

- 5- **Como ocorre seu planejamento e que estratégias utiliza com os alunos no processo de ensino aprendizagem?**

- 6- **Quais mecanismos utilizam para estabelecer um contato maior com o aluno?**

- 7- **Como você avalia sua atuação no SERB?**

- 8- **Como você avalia o SERB enquanto escola voltada para o ensino da EJA?**

APÊNDICE C- OFÍCIO



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO PARÁ FACULDADE DE
EDUCACAO - BRAGANCA

OFÍCIO Nº 25/2025 - FACEDUC (11.11.03)

Nº do Protocolo: 23073.060333/2025-04

Bragança-PA, 14 de agosto de 2025.

A Senhora
Maria de Nazaré Silva
Ferreira Diretora
Sistema educativo Radiofônico de
Bragança Travessa 13 de Maio, S/N -
Centro
68600-000 Bragança - PA

Assunto: Apresentação de aluno(a) para pesquisa de TCC.

Senhor(a) Diretor(a),

1. Solicito a permissão de V.Sa. para que o(a) discente **LEILE DA SILVA ALVES**, regularmente matriculado (a) no Curso de Pedagogia (Lic.), Campus Universitário de Bragança, Universidade Federal do Pará (UFPA), desenvolva atividades de pesquisa acadêmica nessa Instituição.
2. A referida atividade faz parte do desenvolvimento do Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) intitulado "**O papel e potencial educacional do Sistema educativo radiofônico de Bragança - PA**", sob a orientação do Prof. Dr. Sebastião Rodrigues da Silva Júnior.

Atenciosamente,

**(Assinado digitalmente em
14/08/2025 10:51)**

ANA PAULA VIEIRA E SOUZA

*DIRETOR DE FACULDADE -
TITULAR FACEDUC
(11.11.03)*

Matrícula: ###602

(Assinado digitalmente em 14/08/2025 17:26)

SEBASTIAO RODRIGUES DA SILVA JUNIOR

*PROFESSOR DO MAGISTERIO
SUPERIOR CBRA (11.11)*

Matrícula: ###310#1

Visualize o documento original em <https://sipac.ufpa.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **25**, ano: **2025**, tipo:

OFÍCIO, data de emissão: **14/08/2025** e o código de verificação: **242bf29a3**

